



NORTE CONTRA SUL



NORTE CONTRA SUL

2ª Edição

 EDITORA
RIDEEL

EXPEDIENTE

PRESIDENTE E EDITOR	Italo Amadio
DIRETORA EDITORIAL	Katia F. Amadio
ASSISTENTE EDITORIAL	Edna Emiko Nomura
ADAPTAÇÃO	Margareth Fiorini
ILUSTRAÇÕES DE CAPA	Susy Braz Reijado
REVISÃO	Tiago Sliachticas
NOTAS DE RODAPÉ	Mônica Hamada
ROTEIRO DE LEITURA	Ana Tereza Pinto de Oliveira
EDIÇÃO DE ARTE	Hulda Melo
DIAGRAMAÇÃO	Denilson dos Santos
PRODUÇÃO GRÁFICA	Hélio Ramos
IMPRESSÃO	Leograf Gráfica e Editora Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

FIORINI, MARGARETH

COLEÇÃO JULIO VERNE / JULIO VERNE ; ADAPTAÇÃO MARGARETH FIORINI. – 2. ED. – SÃO PAULO: RIDEEL, 2009.

CONTEÚDO: A ILHA MISTERIOSA – A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA DIAS – CAPITÃO HATTERAS – NORTE CONTRA O SUL – OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT – TRÊS RUSSOS E TRÊS INGLESES – UM CAPITÃO DE QUINZE ANOS – VIAGEM AO REDOR DA LUA – VINTE MIL LÉGUAS SUBMARINAS

1. LITERATURA INFANTO-JUVENIL 2. VERNE, JULES, 1828-1905 I. TÍTULO.

09-01444
028.5

CDD-

ISBN: 978-85-339-1171-0

© Copyright - Todos os direitos reservados à



Av, Casa Verde, 455
Santa Terezinha - São Paulo - SP
CEP 02519-000
www.rideel.com.br
e-mail: sac@rideel.com.br



Proibida qualquer reprodução, seja mecânica
ou eletrônica, total ou parcial, sem prévia
permissão por escrito do editor.

1 3 5 7 9 8 6 4 2
0 4 0 9

Prefácio

Precursor da ficção-científica, Júlio Verne revela sua importância pela maneira como compreendeu o mundo em que vivia, a ponto de antever várias das descobertas científicas que se concretizariam somente no século XX, como o submarino ou a viagem à lua.

Suas aventuras entretêm adolescentes de todo o mundo há gerações, levando seus leitores à viagens espetaculares.

Seu realismo advém de sua estrutura baseada sobre seu conhecimento científico e sobre sua habilidade em construir personagens singulares.

Ler Júlio Verne é vislumbrar a perplexidade do homem do século XIX diante do mundo que se descortinava à sua frente, é viver a emoção das novas descobertas na companhia de homens intrépidos numa nova expedição rumo ao desconhecido, é, finalmente, conhecer todos os recônditos da Terra.

Esta coleção traz as obras deste notável autor com texto adaptado de forma a agilizar a leitura sem prejudicar o desenvolvimento de suas narrativas.

Ao rodapé das páginas foi incluído um glossário em que também constam fatos históricos e coordenadas geográficas para facilitar a compreensão dos textos e sua localização espaço-temporal.

Além disso, um Roteiro de Leitura que, preenchido, resultará num pequeno resumo da obra.

Esperamos, desta forma, resgatar a obra deste autor, difundindo-o entre todos os brasileiros.



No dia sete de fevereiro de 1862, o vapor¹ “Shannon” descia o rio São João, que é o principal rio da Flórida. Às quatro da tarde, fez escala na povoação da Picolata, que era o porto de embarque de Santo Agostinho, uma das principais cidades daquele Estado, localizada uns vinte quilômetros acima.

Naquele dia, umas cinquenta pessoas esperavam para subir a bordo do “Shannon”. Podia-se notar que se tratava de dois grupos, que discutiam entre si, que gesticulavam e se olhavam com rancor². Que motivo teriam eles para agir assim?

— Que venham! — gritou Texar, esmurrando a mesa. — Vamos bem receber esses ladrões de escravos, que se dizem abolicionistas...

Quando Texar e seus amigos subiam a escada, uma mulher vinha em sentido contrário, mas parou ao vê-lo. Era Zerma, mestiça, empregada da família Burbank, que sentia repulsa ao ver o inimigo público de seu patrão.

— Aquela é Zerma, escrava do Burbank... Aquele miserável abolicionista — disse ele aos companheiros, apontando a negra, que permaneceu impassível, como se não o visse.

¹ Vapor: navio movido por máquina de vapor.

² Rancor – ódio profundo; ressentimento.



Burbank estava na popa³, conversando com seu cunhado Eduardo Carrol e com seu amigo Walter Stannard, todos nascidos na Flórida, porém partidários dos nortistas contra a escravidão. E sobre a guerra da Secessão⁴ conversavam.

— Que o presidente Lincoln ataque logo a Geórgia e a Flórida — dizia Burbank —, para que esta insolência⁵ termine por aqui... Os escravistas têm um excelente defensor em Texar e seus amigos. A cada dia que passa, eles aumentam a hostilidade⁶ para conosco e nos criam problemas cada vez maiores...

O cunhado Carrol concordava com James:

— É verdade. Se as tropas federais demorarem a chegar, teremos que abandonar nossas plantações...

— Acho que já se aproximam. Quando saí de Jacksonville, os ânimos estavam inquietos. Todos aguardam para qualquer momento a chegada das tropas nortistas...

³ Popa – parte posterior da embarcação.

⁴ Guerra de Secessão – (1861-65) conflito armado entre os estados do Sul (Confederação) e os do Norte (União) dos EUA, que resultou no fim da escravidão em todo o território americano.

⁵ Insolência: mau procedimento; falta de respeito; atrevimento.

⁶ Hostilidade: agressividade.

⁷ Rústica: rude; grosseira.

⁸ Enseada: recôncavo na margem do rio; pequeno porto; angra.

Burbank e seus amigos tinham razão. Os federais estavam realmente com intenção de investir contra a Flórida, tanto que o “Shannon” não mais percorria a costa da Geórgia, que estava em poder dos federais.

A maioria dos passageiros desembarcava em Santo Agostinho ou Jacksonville. Texar, porém, deixava o navio em pleno rio. Todos ignoravam que a baía Negra fosse o seu esconderijo. Uma embarcação rústica⁷, conduzida por Squembo, veio ao vapor para conduzir Texar à enseada⁸. Antes de descer do “Shannon”, o bandido despediu-se dos amigos, com calorosos apertos de mão, e olhou Burbank com rancor e ódio.



— Maldito marginal — falou Burbank. — Não compreendo como seus álibis⁹ são perfeitos, que a Justiça não consiga prendê-lo...

Os homens mudaram o rumo da conversa, esquecendo o bandido. Burbank aconselhou Stannard a ir com a filha para sua casa, onde poderiam ficar mais seguros contra os excessos dos sulistas. Embora eles também o fossem, suas ideias abolicionistas eram tidas como “nortistas”.

Logo chegaram à baía de Camdless, onde o “Shannon” aproximou-se para que Burbank e Zerma descessem. O fazendeiro despediu-se dos amigos e orientou seus passos para a extremidade da ponte, onde o aguardavam dois negros, com lanternas, já que anoitecia.

A filha de Burbank estava com eles. Era Dina, que correu a abraçar o pai e a escrava, que acabavam de chegar.

Burbank era um rico proprietário de terras. Na Flórida, possuía a baía de Camdless; em New Jersey, tinha outros estabelecimentos agrícolas.

Na baía de Camdless, a fazenda de Burbank era cultivada numa extensão de vinte e quatro quilômetros. As terras férteis prestavam-se a qualquer tipo de cultura e eram muito bem aproveitadas.

Burbank tinha quinhentos negros, ainda considerados escravos. Contudo, ele mantinha alojamentos limpos e confortáveis para os trabalhadores, oferecia excelente alimentação e os negros eram tratados com respeito e afeição.

⁹ **Álibi:** meio de defesa que o réu apresenta provando sua presença, no momento do crime ou do delito, em lugar diferente daquele em que este foi cometido.



A sede da fazenda tinha o nome de “Casa-Castelo”, muito justamente, porque era enorme e muito bonita. A casa tinha uma passagem subterrânea, espécie de túnel, que a conectava¹⁰ com a baía de Marino, no rio São João.

Era finalmente mobiliada, e a família Burbank residia confortavelmente na “Casa-Castelo”, que também fora decorada com refinadas obras de arte.

A questão dos escravos, muito delicada pela própria natureza, vinha dividindo os Estados Unidos em dois grupos, como já dissemos anteriormente. Mas cumpre-nos explicar que os princípios morais que norteavam os abolicionistas tinham origem também na atividade que se desenvolvia ao norte do país: a indústria. No Sul, os latifúndios¹¹ dominavam a paisagem, ou seja, a sociedade era eminentemente agrícola e estava dividida em três classes: os ricos proprietários de terras, ou fazendeiros, que compunham as classes superiores; os escravos, que eram quatro milhões de negros e pertenciam à classe inferior; e a classe intermediária dos brancos pobres, preguiçosos, que se juntavam à classe superior na luta contra a abolição, temendo que os negros libertos se elevassem ao seu nível social.

¹⁰ Conectar: unir; juntar; ligar.

¹¹ Latifúndio: propriedade rural muito vasta.

¹² Sherman: (1820-91) William Tecumseh Sherman, general da União na Guerra de Secessão. Destacou-se nas campanhas de Vicksburg e de Chattanooga.

Muitos acontecimentos foram se somando para que ocorresse a guerra. Um deles foi a eleição de Lincoln para presidente, cuja campanha política foi nitidamente abolicionista.

Naquele início de 1862, os navios de Dupont e as tropas de Sherman¹² aproximavam-se da Flórida, terra onde habitavam homens como Burbank, Stannard e

outros tidos como abolicionistas; e outros, como Texar, escravistas.



Assim que Burbank entrou na sala de sua casa, foi recebido por sua esposa e pelo capataz geral, senhor Perry. Cumprimentaram-se e trocaram rápidas palavras.

A esposa logo entregou a ele uma carta recebida do filho Gilberto, que estava lutando ao lado dos federados, isto é, contra a escravidão, junto aos norvistas. Burbank, emocionado, leu-a em voz alta: o rapaz, apesar de entusiasmado com as sucessivas vitórias das tropas do Norte sobre os sulistas, temia pela situação de sua família, reconhecidamente abolicionista, em plena Flórida. O rapaz mencionava o que sabia das expedições que seguiam para o Sul, mas desconhecia detalhes e datas. Dizia sentir muita saudade e gostaria de poder reunir-se com a família em breve. Mandava lembranças a todos e, em especial, à jovem Alice, filha de Stannard.

Terminada a leitura, a mãe tomou a carta e a beijou. A pequena Diana imitou-a, abraçando Zerma, a criada, em seguida.

— Só espero — disse Burbank ao cunhado Carrol — que as tropas cheguem logo e submetam a Flórida à bandeira da União, senão nossa situação aqui ficará muito difícil...

Fazia vinte anos que Burbank saíra de New Jersey, onde tinha estabelecimentos agrícolas, para se instalar na Flórida, com a mulher e o filho, Gilberto, de quatro anos. Partilhou a herança recebida com o cunhado



Carrol, que aliou seus esforços e trabalho aos de Burbank e conseguiram multiplicar em muito a fortuna. Diana, a filha menor do casal, tinha sete anos.

Burbank tinha a constituição forte, enérgica, e era dedicado ao trabalho. Seus escravos gostavam dele porque era bom e o respeitavam porque era justo. A senhora Burbank vivia unicamente para o seu marido e seus filhos e só Deus sabia o que lhe ia na alma, tendo um filho na guerra.

Gilberto, jovem de vinte e quatro anos, herdou o caráter paterno. Quando a guerra explodiu, pediu consentimento para seguir seu dever e não encontrou dificuldades em obter o apoio dos pais. Porém, sua adesão às tropas nortistas era mantida no maior segredo em Jacksonville. Depois de grandes atos heroicos, ele passou a terceiro-tenente e vinha a bordo do navio “Wabash”, que, sob as ordens de Dupont, se dirigia para a Flórida.

Outro objetivo também tinha Gilberto ao regressar para a Flórida: seu casamento com Alice Stannard. Os dois haviam crescido juntos, enquanto a amizade de Walter Stannard se solidificava junto aos Burbank. Viúvo, o homem dedicara sua vida àquela filha. Ela estava agora com dezenove anos e era muito bonita, apesar de um pouco tímida.

Duas pessoas viviam com os Burbank e eram tidos como da família: era a criada Zerma e seu marido Marte, que partira com Gilberto, aderindo à batalha dos nortistas. Os dois não eram negros, mas mestiços, e estavam casados fazia nove anos, desde o tempo em que pertenciam a um fazendeiro de péssi-

mo caráter, que os maltratava muito e que bem acolhia Texar, o pior homem da região.



Quando foram colocados à venda pelo fazendeiro, Texar queria comprar Zerma para separá-la de Marte, mas Burbank, que estava presente ao leilão, deu lance maior e comprou os dois, com o único objetivo de não separar o casal.

Imaginem a sorte do casal de escravos: sair das mãos de um mau senhor, correr o risco de cair nas mãos de um marginal, sendo separados e, no final, serem comprados juntos pelo melhor senhor de Jacksonville? A gratidão eterna que sentiam por Burbank seria demonstrada pelo resto de suas vidas.

Texar, por isso e por outras coisas, jamais perdoou Burbank. O que os antagonizava¹³ era o caráter: um, extremamente perverso¹⁴; o outro, extremamente bom.

Na baía Negra, Texar e Squambo moravam num esconderijo, impossível de ser encontrado, junto a cinco escravos. Texar tinha origem espanhola e contava trinta e cinco anos. Sua fisionomia era de um homem astuto¹⁵ e violento; estatura mediana, era forte e aparentava muita saúde, obtida numa vida de aventuras e ao ar livre. Jamais de trabalho.

Fazia dez anos que se estabelecera na Flórida e vivia naquele lugar. Lá, naturalmente, havia condições de sobrevivência: possuíam animais domésticos, poderiam caçar ou pescar. Mas, na verdade, suas atividades eram outras e sua renda provinha delas; só que todos desconheciam quais seriam elas. Aliás, seu passado também era desconhecido por todos. Havia

¹³ Antagonizar: agir em oposição a

¹⁴ Perverso: mau, traiçoeiro.

¹⁵ Astuto: sagaz; esperto.



boatos de que fora comerciante de negros, mas ninguém tinha provas.

Em Jacksonville, tinha amizade com os elementos¹⁶ mais desclassificados¹⁷. Gozava de má reputação, mas, como era astuto e inteligente, jamais deixou qualquer pista que o pudesse incriminar em suas atividades. Assim, o marginal andava à solta e, agora, com a guerra da Secessão, tornara-se grande defensor dos sulistas e de seus princípios contra a abolição.

Incitava as populações não esclarecidas a incendiar fazendas e propriedades de pessoas tidas como abolicionistas. Assim, contava com o apoio dos fazendeiros, que o protegiam das autoridades locais.

Muitos roubos foram cometidos, mas ele sempre tinha álibis e, por falta de provas, nunca foi condenado. Fazia oito dias, Burbank, Carrol e Stannard haviam socorrido uns colonos que gritavam em meio à sua propriedade saqueada e incendiada. Os três puderam ver Texar, e Burbank não hesitou em informar a polícia a respeito.

Contudo, Texar apresentara inúmeras testemunhas que depuseram ao juiz, alegando que o teriam visto naquele dia e horário em Jacksonville, em uma hospedaria de péssima reputação. Assim, Texar continuou livre, alimentando um sentimento de vingança contra Burbank. Aliás, por espionagem, o bandoleiro desconfiava da partida de Gilberto para o exército nortista. Se conseguisse provas disto, conseguiria colocar as autoridades contra Burbank. E mais: conseguiria fazer a baixa população¹⁸ invadir a baía de Camdless e acabar com a propriedade de Burbank.

¹⁶ Elementos:
indivíduos; pessoas.

¹⁷ Desclassificados:
indignos.

¹⁸ Baixa população:
a parte da população
mais pobre.

E este era o projeto que o homem ruminava¹⁹ com detalhes, na baía Negra.



No dia seguinte, em uma embarcação pequena, alguns empregados de Burbank seguiam a Jacksonville, para compras e negócios, por ordem do patrão. Entre eles, estavam Zerma e Perry. O capataz, de caráter escravista, mas bom, tentava convencê-la a não desejar a abolição para os negros.

— Ora, senhor Perry. Nas fazendas onde há um proprietário como nosso patrão não há o que temer. Os negros jamais partirão; mas, ao menos, poderão receber um salário... É mais digno trabalhar com liberdade do que por imposição. Ninguém “vira” vagabundo porque é livre. Acima de tudo, temos que sobreviver, mas como seres humanos.

O capataz sorria vendo razão em Zerma e brincava:

— Você nasceu negra: tem que morrer escrava...

O diálogo se fazia na travessia do rio São João. Não era caloroso, nem havia ressentimento por parte da negra. Estava acostumada com aquelas conversas com o capataz, com quem todos os escravos viviam em harmonia.

Em Jacksonville, os empregados de Burbank notaram grande agitação. Por todas as partes, havia cartazes que pediam “Morte aos nortistas”. Os rumores da chegada do navio de Dupont confirmavam as notícias da carta de Gilberto. Os sulistas planejavam a reação e ameaçavam prender todos os que fossem adeptos das ideias nortistas.

¹⁹ Ruminar: remoer; pensar muito a respeito de.



Zerma observava tudo para poder relatar ao seu patrão, com fidelidade. Dirigiu-se à casa do senhor Walter Stannard, na qual foi recebida pela bela Alice. A criada de Burbank relatou à noiva de Gilberto o recebimento da carta, comunicando-lhe praticamente todos os seus termos.

Zerma tinha outro objetivo em sua visita: formalizar o convite de seu patrão, para que ele e Alice se refugassem²⁰ em Camdless até que as tropas federais chegassem à Flórida. Burbank não ignorava que todos enfrentariam hostilidades por parte dos sulistas, estando em Camdless ou em Jacksonville. Mas, em seu convite, apresentava uma razão que convenceu Stannard: era melhor estarem todos juntos nos momentos decisivos que iriam chegar.

O pai de Alice comunicou sua aceitação à hospitalidade de Burbank, avisando que precisaria de mais alguns dias para resolver alguns negócios. Depois, sim, iria para a baía de Camdless, com Alice, aguardar a vitória dos nortistas sobre a Flórida.

A criada de Burbank retornou à baía de Camdless, podendo testemunhar antes de embarcar que o tumulto em Jacksonville aumentava, de acordo com as notícias que chegavam sobre vitórias das forças federais.

No final de fevereiro, Stannard e Alice se dirigiram para a casa dos Burbank, onde foram calorosamente recebidos. A filha de Stannard já era considerada nora pelo casal Burbank e irmã pela pequena Diana.

A resolução de Stannard foi tardia, mas a tempo. No dia seguinte, um grupo de ladrões invadiu sua

²⁰ Refugiar-se: esconder-se ou abrigar-se.

residência, em Jacksonville. Estas violências se tornaram muito comuns, já que as autoridades não conseguiam contê-las, por falta de pessoal e por falta de vontade, já que viam próxima a derrota dos separatistas²¹ e, com ela, eles perderiam seus postos, provavelmente.

Texar era o líder do tumulto, em Jacksonville, comandando os piores elementos, que chegavam de todas as partes, aproveitando as circunstâncias de desordem da cidade.

Burbank não ignorava os riscos a que ele e sua família estavam expostos e, por isso, planejou um meio de garantir resistência à defesa da “Casa-Castelo”, diante de um incêndio ou saque. Preocupava-se com a segurança de sua família e traçava planos de como poderiam fugir em caso de um ataque mais acentuado.

Alguns dias depois da chegada de Stannard e sua filha, Burbank recebeu a visita de um oficial, que lhe entregou um documento. Sem surpresa, ele tomou ciência do conteúdo da mensagem: as autoridades solicitavam que ele comparecesse ao Palácio da Justiça, em dia e horário determinados, para prestar esclarecimentos.

A intimação não mencionava o assunto objeto dos esclarecimentos, mas a Burbank não era difícil imaginar. A família ficou aflita e todos rogaram²² a ele que não fosse. O chefe da casa estava tenso, enraivecido com a atitude do judiciário daquela cidade. Até ali, os magistrados²³ haviam mantido certa reserva e autonomia, demonstrando alguma dignidade. Mas, agora,



²¹ Separatista: concernente à separação de um estado, província etc. No caso, refere-se aos estados do sul ou confederados.

²² Rogar: suplicar; pedir com instância.

²³ Magistrados: juizes.



pareciam ter recebido ordens de Texar, que parecia à frente da cidade...

Depois de muito refletir, Burbank resolveu que se apresentaria à Justiça, para evitar que sua omissão²⁴ trouxesse os bandidos à baía de Camdless.

Burbank instruiu os amigos sobre como deveriam proceder, no caso de ele ser preso, ou morto. Pediu a Zerma que não se descuidasse da pequena Diana e de sua esposa. Soube pela criada que muitos espíões foram vistos vigiando a fazenda. Foi igualmente tranquilizado por ela de que em caso de ataque à fazenda, todos protegeriam a propriedade. Os escravos o estimavam e morreriam por ele, se preciso fosse. Nada de mau haveria de acontecer aos habitantes da baía de Camdless.

Ao chegar a Jacksonville para prestar depoimento, a população recebeu Burbank com gritos hostis e agressivos. Texar parecia ter sido o produtor daquele cenário. Na verdade, apesar de insignificante a questão, seus resultados poderiam provocar um tumulto de desconhecidas consequências.

Burbank descobriu que era acusado por Texar de traição ao sul e de alimentar simpatia às ideias de abolição, pregadas pelos nortistas. Indagado pelo juiz, o proprietário de Camdless respondeu:

— Sim, sou abolicionista e estou amparado pela constituição de meu país, que me dá o direito de livre expressão, porém sou contra a luta do Norte contra o Sul. Não vejo em que uma guerra possa agir em favor do progresso. Sou contra a violência, por princípio, e,

²⁴ Omissão: falta; deixar de fazer, dizer ou registrar alguma coisa.

portanto, contra a escravidão. O progresso humano depende do progresso moral... — A multidão começou a emitir gritos de protestos, mas foi impedida pelos juízes embaraçados. — Assim, pretendo responder a acusações concretas e não a vagas teorias filosóficas. Para isso, fui intimado...



Burbank expressava-se com facilidade e com voz bastante firme.

Foi quando Texar se ergueu e o acusou de cumplicidade com os federais, pelo fato de Gilberto estar lutando contra os separatistas... O Palácio da Justiça parecia vir abaixo diante do clamor da multidão indignada.

O juiz pediu silêncio e inquiriu o acusado a prestar melhores informações das atividades do filho.

— Estou aqui para responder sobre minhas atividades e nego qualquer cumplicidade com o exército federal. O homem que me acusa, por ódio pessoal, deve apresentar provas do que diz.

Como Texar não dispusesse das tais provas, o juiz exigiu que as providenciasse e que a sentença sobre Burbank só sairia a partir daí. O bandido não se deu por satisfeito e pediu ao juiz que mantivesse Burbank na prisão por suas ideias abolicionistas.

Os partidários do bandido, empolgados, gritavam, apoiando-o, mas o juiz tomou a defesa de Burbank, proclamando-se igualmente abolicionista. Texar, então, mudou sua tática e desafiou o fazendeiro a alforriar²⁵ seus escravos.

²⁵ Alforriar: conceder alforria, a liberdade que o senhor concedia ao escravo.



— A partir de hoje, todos os meus escravos são livres.

A assembleia pareceu vir abaixo. A aceitação do desafio traria um preço alto a Burbank, que se expunha demais contra os escravistas de Jacksonville.

Como não houvesse acusação fundamentada em prova, Burbank foi liberado e partiu para Camdless, sem ser molestado. A Texar cumpria o dever de apresentar as provas de sua denúncia sobre a cumplicidade do fazendeiro com as tropas federais.

Chegando a casa, Burbank pôs a família a par do que ocorrera no tribunal de justiça. E, procedendo como prometera, libertou todos os escravos, em meio a grande emoção.

Todos os libertos demonstraram gratidão pelo gesto, mas pediram para permanecer em Camdless, como trabalhadores livres.

Em meio às comemorações daquele dia inesquecível, Burbank recebeu a visita de um policial de Jacksonville, que lhe trouxe um terrível comunicado assinado por Texar, como autoridade legalmente constituída!

Dizia o texto que os escravos que fossem libertados seriam expulsos do território sulista! Zerma, indignada ao saber, rasgou em mil pedaços sua carta de alforria:

— Prefiro continuar como sua escrava a ter que deixar este chão!

Burbank, pálido, compreendia que caíra numa armadilha, arquitetada pelo bandido. As autoridades

havam sido depostas por Texar, e agora ele era a lei em Jacksonville! Burbank se veria obrigado a expulsar todos os negros livres e ficaria sem sua proteção para defender a baía de Camdless!



O fazendeiro honrado nem ousava imaginar o que lhe reservava o futuro...

No dia seguinte, os negros souberam do decreto de Texar e imitaram a atitude de Zerma, rasgando suas cartas para não deixar Camdless.

Ansiosos, Burbank, Carrol e Stannard conversavam sobre a proximidade das tropas federais à Flórida. Era a sua última esperança para ver Texar atrás das grades e a cidade controlada.

As notícias que Perry trouxera de Jacksonville, onde esteve pela manhã, devolviam esperanças aos habitantes de Camdless, pois as tropas do general Sherman já estavam na Flórida e pouco faltava para atingir aquela região.

Contudo, naquela tarde, Perry e Zerma vieram aflitos avisar o patrão da proximidade de algumas embarcações vindas de Jacksonville a Camdless...

— Às vésperas da chegada dos federais, esses imbecis ainda querem se vingar... — murmurou Burbank. — Perry, previna os negros. As mulheres ficarão na “Casa-Castelo” e, só quando virem que eles tentam entrar, deverão fugir pela passagem subterrânea. Lá um barco as levará à Rocha dos Cedros...

Os homens resistiram como puderam aos saques e ao incêndio. Burbank só estava aflito em preser-



var a “Casa-Castelo”, a fim de garantir segurança à sua família.

Em meio ao combate, um emissário²⁶ de Harvey, amigo de Burbank em Jacksonville, conseguiu aproximar-se do proprietário de Camdless e lhe entregou uma carta, que o informava de que mais de mil e quinhentos homens estariam na expedição de ataque à baía de Camdless e ele deveria salvar sua família o quanto antes. O amigo Harvey sabia que a expulsão dos escravos libertos era um pretexto²⁷ de Texar para incendiar a fazenda e prender Burbank. Oferecia, finalmente, um local seguro para Burbank fugir com sua família.

Os pobres negros deram combate por muito tempo, mas o adversário era superior em armamento e em número e, logo, cercaram a “Casa-Castelo”!

Desesperado, Burbank ordenou que Zerma levasse as mulheres para a Rocha dos Cedros, aproveitando-se da noite, para não ser vista quando saísse pela passagem subterrânea na enseada de Marino.

Os homens continuaram combatendo por algum tempo, mesmo na iminência²⁸ de ver a “Casa-Castelo” invadida pelos malfeitores. Quando a munição escasseava, ouviram tiros de canhão. Esperançosos, trocaram ideias de que, talvez, fossem os federais que estivessem chegando a Jacksonville...

Mas qual! Eram sinais para as milícias²⁹ que atacavam Camdless se retirarem. Era evidente que alguma coisa estava acontecendo em Jacksonville para os homens serem chamados daquela forma.

²⁶ Emissário: mensageiro.

²⁷ Pretexto: razão aparente que se alega para dissimular o motivo real de uma ação; desculpa.

²⁸ Iminência: qualidade do que está ameaçado; que pode ocorrer a qualquer momento.

²⁹ Milícia: qualquer corporação sujeita a organização e disciplina militares.

Logo mais, um grande silêncio se fez na baía com a retirada dos bandoleiros e Burbank, desolado³⁰, avaliou tudo o que fora devastado de suas plantações!



Quando os homens pensavam em se dirigir à Rocha dos Cedros, ouviram os gritos de Alice:

— Papai!

Correram para fora, encontrando Alice ao lado do corpo caído da senhora Burbank.

— O que houve, Alice? Onde está Diana?

— Foi sequestrada, com Zerma, por Texar — informou a nora de Burbank, antes de desmaiar, caindo ao lado de sua sogra.

Levadas para dentro, logo que Alice se restabeleceu pôde contar aos homens o que ocorrera. Assim que chegaram ao final do túnel subterrâneo, Zerma saiu para arranjar o barco que levaria todas à Rocha dos Cedros. Diana, que estava habituada a segui-la a todo o canto, saiu sem que Alice ou a senhora Burbank notassem. Logo, elas ouviram os gritos da escrava em meio à penumbra³¹.

Texar as espreitara³² e, sequestrando o barco que as levaria à Rocha dos Cedros, fugiu com Zerma e Diana, após matar os dois escravos que faziam a travessia. Alice conseguira voltar à “Casa-Castelo”, carregando nos braços a sogra desmaiada.

A senhora Burbank não voltou a si e inspirava cuidadosos.

Que noite todos passaram! Os homens angustiados faziam projetos de salvar a pequena Diana das

³⁰ Desolado: triste; consternado.

³¹ Penumbra: meia luz; gradação de luz para a sombra.

³² Espreitar: observar às ocultas.



mãos dos criminosos, mas como? Com que autoridade legal contar naquelas circunstâncias? Como denunciar sequestro, saque, mortes ao próprio criminoso? E as tropas federais, afinal, haviam chegado?

Nada confirmava suas expectativas. Tudo era silêncio naquela noite interminável. Stannard parecia raciocinar claramente:

— Diana será a garantia de Texar. Ele a usará como refém contra as tropas federais que quiserem incriminá-lo quanto aos excessos e crimes que cometeu...

As ruínas de sua propriedade eram o preço que Burbank recebera pela atitude de libertar os seus escravos... E o pior para ele era o destino ignorado de Diana.

No dia que nasceu, Burbank viu alguns dos escravos desaparecidos voltarem. Foram bem recebidos e logo se puseram a trabalhar na reconstrução da fazenda.

Um médico foi chamado de Jacksonville para examinar a senhora Burbank. O homem receitou alguns remédios e partiu, pedindo calma aos habitantes de Camdless. A pobre mãe não poderia ter calma sem saber do destino de Diana!

Burbank, Carrol e Stannard puseram-se a explorar as margens do rio, tentando encontrar algum sinal que os conduzisse aos sequestradores de Diana.

Mas o proprietário da baía de Camdless sabia que só teria Diana nos braços quando o conflito entre o Norte e o Sul fosse resolvido na Flórida. Sua filha era a garantia do criminoso, no caso da vitória nortista...

O médico voltou algumas vezes para rever a mãe de Diana e, nestas visitas, informava sobre os boatos que corriam em Jacksonville sobre a guerra. Devido à inexplicável inatividade dos nortistas, os sulistas espalhavam inverdades sobre um retrocesso³³ das tropas do norte.



A senhora Burbank continuava a ter acessos febris e só a recuperação da filha poderia mantê-la viva.

Os três homens foram até a baía Negra para tentar localizar o esconderijo de Texar, mas foi em vão. Voltaram pesarosos, certos de que haviam seguido pista falsa.

À noite, os homens conversavam na sala sobre os destinos das tropas federais, quando alguém bateu à porta. Alice deixou a sogra adormecida e foi atender: era Gilberto!

O filho, após cumprimentar a todos, relatou que soubera de tudo o que ocorrera na baía de Camdless, a bordo do navio que seguia para a Flórida, por um homem que se dizia guarda de um farol. Na verdade, Gilberto caiu no último laço de Texar: ele, ali, incriminava definitivamente Burbank!

O jovem tenente conseguira licença junto aos seus superiores, pois imaginava sua mãe morta naquelas circunstâncias. Depois de abraçar a mãe, o rapaz soube do sequestro duplo de Zerma e Diana.

Marte, o marido de Zerma, que o acompanhava, ficou desolado com a situação. Praguejou contra Texar, dizendo que o mataria ainda naquela noite...

³³ Retrocesso: retirada; recuo.



Gilberto não compreendia como o pai não denunciara Texar às autoridades. E, lívido³⁴, ouviu o pai dizer que a autoridade de Jacksonville era Texar!

O pai demonstrou a Gilberto que só a prudência³⁵ e a paciência de ver as tropas nortistas vitoriosas fariam com que a família soubesse do paradeiro de Diana e Zerma.

Gilberto, então, contou ao pai que a frota já estava no rio São João, mas não tomavam Jacksonville porque deveriam esperar maré cheia. Com bons ventos, a operação se daria entre um ou três dias...

Pela madrugada, Gilberto e Marte partiram em meio às trevas. Cuidadosamente, dirigiram-se ao navio por meio de uma embarcação que haviam deixado no rio São João, próxima à baía de Camdless.

Eles teriam que percorrer uns dez quilômetros para alcançar o navio das tropas nortistas e, com o maior cuidado e sem barulho, esperavam lá chegar em umas duas horas, aproximadamente.

Às quatro da madrugada, sem dar a menor explicação, Marte jogou o barco para um lado, prendeu-o em uns bambus e, quando Gilberto pensou em perguntar o que significava tudo aquilo, percebeu a aproximação de uma embarcação naquele sentido. Eram quatro homens que conversavam, entre outras coisas, sobre como capturarem os dois nortistas.

Não havia dúvidas: eles foram perseguidos e descobertos! Ou até induzidos àquela viagem pelo homem que se dizia guarda do farol e levou a Gilber-

³⁴ Lívido:
extremamente
pálido.

³⁵ Prudência:
precaução.

to as notícias sobre a devastação da baía de Camdless e a provável morte de sua mãe...



— Um oficial federal nas nossas mãos! — exultava um.

— E filho de um nortista miserável que mora na Flórida...

— Texar nos pagará muito bem...

Os homens cercaram de tal forma a região que Gilberto compreendeu que estava perdido. Preso, seria condenado à morte; se fugisse, seria morto. Não havendo perspectivas, exceto esperanças com a chegada das tropas federais, Gilberto ainda bolou um plano de fuga, com o qual o bravo Marte concordou. Quando tentaram colocá-lo em execução, foram avisados e perseguidos.

Heroicamente, tentaram resistir por algum tempo. Houve troca de tiros, mas era desigual. Mais homens de Texar chegavam, de forma que era impossível resistir por mais tempo. O jovem tenente se viu aprisionado, mas com forças gritou a Marte que fugisse.

O marido de Zerma, apesar de ter recebido uma facada, conseguiu desvencilhar-se da perseguição dos bandidos e pulou nas águas do rio São João. Um redemoinho surgiu e ele desapareceu aos olhos de seus perseguidores, que, devido à maré, julgaram que houvesse se afogado.

Gilberto foi mal recepcionado no cais de Jacksonville por todas as pessoas de baixo nível, induzidas³⁶ por Texar, a autoridade local, que também viera rece-

³⁶ Induzir: persuadir; instigar.



bê-lo. Vendo o raptor de Diana, Gilberto tentou desvencilhar-se³⁷ dos homens que o prendiam para agredir Texar, mas foi em vão. O jovem tenente foi preso e ficou incomunicável.

Harvey, o amigo de Burbank residente em Jacksonville, assim que soube, correu à prisão, mas foi impedido por Texar de manter qualquer diálogo com o filho de Burbank.

Na manhã seguinte, Gilberto foi levado a julgamento, cujo comitê era presidido por Texar. Todas as perguntas feitas pelo odioso marginal, agora no papel de juiz, tinham só o intuito³⁸ de destruir a honorabilidade³⁹ de Burbank. Texar tentou de todas as formas envolver pai e filho em atividade de espionagem e cumplicidade nos ideais nortistas. Gilberto negou, veementemente⁴⁰, mas de nada adiantou.

Texar dava-se por satisfeito tendo Gilberto em mãos, vestido em uniforme federal, apanhado em flagrante, próximo à baía de Camdless. As provas eram por si só significativas. Texar foi bem-sucedido em seus intentos. E duplamente: conseguiu que pai e filho fossem condenados à morte por espionagem pelo comitê de Jacksonville.

No dia seguinte, por determinação das autoridades, Burbank foi preso em sua casa e conduzido à prisão, onde se encontrava Gilberto.

E, nesse meio tempo, como estariam Diana e Zerma? O que realmente lhes teria ocorrido?

No dia do ataque à propriedade de Burbank, Texar aproximou-se com Squambo da saída do túnel

37 Desvencilhar-se: livrar-se, desembaraçar-se.

38 Intuito: objetivo; intento.

39 Honorabilidade: respeitabilidade.

40 Veementemente: energicamente; intensamente.



da “Casa-Castelo”, cuja existência não ignorava. Sabia que, se a “Casa-Castelo” fosse invadida, por ali os seus proprietários se refugiariam. Como estava lá um barco com dois negros, previamente comunicados por Zerma, Texar pessoalmente os degolou⁴¹ e ficou na espreita⁴² do túnel. Quando viu a criada de Burbank sair, acompanhada de Diana, traçou seu plano em poucos segundos. E agiu, sequestrando as duas e mandando que Squambo, seu fiel seguidor, as levasse pelo rio São João.

Zerma sabia que estavam indo ao esconderijo de Texar, localizado na baía Negra. Mas não queria nem pensar no que lhes ocorreria. Tentou conversar com Squambo, mas não obteve respostas.

No dia seguinte, o empregado de Texar trouxe-lhes alguma alimentação e se recusou a dar qualquer tipo de informação sobre o destino das duas.

Para não desesperar Diana, Zerma encontrava histórias mais ilógicas para contar porque a senhora Burbank e Alice não haviam vindo com elas.

Uma noite, cuidadosamente, escutou uma conversa entre Squambo e Texar. Pôde ouvir Squambo dizer que Burbank havia ido à baía Negra à procura da filha, sem nada encontrar. Zerma conteve sua emoção. Até ali pensara em coisas terríveis, como o assassinato de Alice e da senhora Burbank por Texar, na noite da fuga, junto ao túnel subterrâneo; pensara também no incêndio e morte do Sr. Burbank... Enfim, agora sentia-se mais aliviada e mais esperançosa! Mas arrepiou-se ao ouvir Texar dizer a Squambo que, em poucos dias, Burbank já não seria problema para eles...

⁴¹ Degolar: cortar o pescoço de; decapitar.

⁴² Espreita: ação de espionar, de observar às ocultas.



Antes de voltar ao quarto, sem ser vista, Zerma viu que Squambo pintava uma tatuagem no corpo de Texar. Afastou-se enojada e foi ter com Diana. Em Jacksonville, o dia da execução de Burbank e do filho aproximava-se cheio de suspense. Conseguiriam os nortistas invadir a Flórida antes de crime tão bárbaro? Até quando Texar e seus homens continuariam à frente das leis na Flórida?

Stannard e Carrol discutiam, tensos, o problema do amigo Burbank e como deveriam entrar em contato com os federais, que estavam próximos a Jacksonville. Na “Casa-Castelo”, tudo havia sido omitido⁴³ à senhora Burbank, que definhava⁴⁴ em seu leito. A sorte do marido e de Gilberto, ela desconhecia. E, quando perguntava pelo marido, Alice lhe informava que o senhor Burbank estava na pista dos sequestradores de Diana.

Aliás, a filha de Stannard quis ir a Jacksonville suplicar a Texar o adiamento da execução de Gilberto. O pai concordou, mas quis acompanhá-la. Foram à residência do senhor Harvey, que pediu a Stannard que permanecesse em sua casa e que ele acompanharia Alice até a prisão. No caminho, sentiram a inquietação e o tumulto das pessoas, que gritavam:

— Morte aos traidores!

Naquele momento, Gilberto e o pai saíam do Palácio da Justiça, seguidos por policiais e por Texar. A multidão gritava palavras absurdas, mas Burbank tinha uma fisionomia⁴⁵ serena e ativa⁴⁶. Nada o atingia.

⁴³ Omitir: deixar de dizer.

⁴⁴ Definhar: enfraquecer-se; consumir-se aos poucos.

⁴⁵ Fisionomia: aspecto particular do rosto; aparência.

⁴⁶ Altiva: elevada; orgulhosa.

Vendo Gilberto, Alice não se conteve e avançou em sua direção.

— O que está fazendo aqui? — perguntou o rapaz, assustado.

— Vim implorar perdão — disse ela, ajoelhando-se a Texar, que balançou a cabeça negativamente.

A noiva de Gilberto não viu mais nada. Perdeu os sentidos ali mesmo e foi conduzida por Harvey à casa dele. Quando despertou, balbuciou⁴⁷:

— Eles não podem morrer...

Stannard concordou com a filha: ele e Harvey esperariam pelo anoitecer para tentar ajudar os amigos a fugirem na madrugada que antecedia⁴⁸ a execução.

Que ilusão! Ao se arrumarem para sair, foram impedidos pelos guardas, colocados por Texar, em torno da casa de Harvey!

Às quatro da manhã, assombrados, os habitantes de Jacksonville viram a aproximação da frota dos federais, apontando seus canhões para a cidade. As últimas chuvas haviam favorecido a navegação, e os federais esperaram pela maré para atingir a cidade pelo rio São João. Foram trocados alguns tiros de canhão e, pouco depois, Jacksonville erguia a bandeira branca de rendição.

Alice, Harvey e Stannard estavam emocionados no porto e, entre os marinheiros federais que chegavam à cidade, ela viu o marido de Zerma:

— Marte, louvado seja Deus! Corra à prisão e salve Gilberto e o pai...



⁴⁷ Balbuciar: articular imperfeitamente e com hesitação.

⁴⁸ Anteceder: estar ou vir antes de.



Em poucos minutos, Marte corria à prisão de Jacksonville, comandando uma equipe de salvamento. Liberados, Gilberto e Burbank só tinham um objetivo: correr a Camdless pela saúde da senhora Burbank. Porém, antes tinham que ver Texar.

Marte, não se contendo, pulou à garganta do bandido, mas Burbank o impediu:

— Quero-o vivo! Preciso que ele diga onde escondeu Diana e Zerma...

Em poucos minutos, a situação inverteu-se e Texar foi preso na mesma cela onde estiveram suas vítimas.

Não conseguiram fazer Texar falar, naquele dia, e mais tarde seguiram à fazenda, onde puderam reanimar a pobre senhora Burbank e dar-lhe esperanças quanto à recuperação de Diana.

Na fazenda, o trabalho de reconstrução continuava. Os antigos escravos retornavam sem susto e assumiam seus trabalhos como servidores remunerados, ainda que sob a supervisão de Perry, não mais capataz, nem mais escravista.

Jacksonville estava sob o comando militar de Stevens, que estava a par de todo o drama sofrido pela família Burbank. Dera carta branca a Gilberto e a seu pai para agirem, conforme lhes aprouvesse, para obter a confissão do maldito Texar.

Depois de interrogarem o marginal, nada conseguiram. Ele se recusava a admitir sua autoria no rapto e a família Burbank saiu aniquilada⁴⁹ da prisão, naquele dia.

⁴⁹ Aniquilar: reduzir a nada; abater.



O tempo passou e logo Texar se viu à frente da Justiça para responder pelo que fizera a Burbank. A opinião pública, agora, dirigia sua simpatia ao fazendeiro de Camdless e hostilizava a figura de seu antigo líder.

Porém, o que parecia ser uma sessão de simples condenação, inclusive com o testemunho de Alice, relatando que ele estivera no túnel de Marino e que sequestrara Zerma e Diana, após degolar dois escravos, de nada adiantou.

Calmamente, Texar informou aos jurados que Alice mentia e representava falso testemunho, provando com um álibi inesperado que, naquele dia e horário, ele estava preso na ilha dos Cedros, pelas tropas federais, que haviam detido um trem de fugitivos. Os prisioneiros ficaram em poder das tropas nordestas de 2 a 4 de março; o sequestro e a pilhagem da fazenda se deram na noite do dia 3... Portanto, ele nada tinha a ver com tudo aquilo!

Consultada a documentação a que Texar se referia, os juízes se viram obrigados a inocentá-lo e a absolvê-lo, para humilhação e desespero da família Burbank, que sentia perder-se ali a esperança de reaver Diana.

Na fazenda, aquelas notícias estavam acabando com a vida da senhora Burbank. A cada dia, sentia perder as forças e as esperanças de rever um dia sua pequena filha.

Marte e Gilberto haviam conseguido licença do comandante para tentarem encontrar uma solução



para o problema do sequestro e, assim, a dezenove de março, partiam pelo rio São João, a fim de procurar pistas.

Por acaso, a primeira ilha que resolveram investigar era a baía Negra. O esconderijo de Texar naquele local era absolutamente seguro. Ninguém o descobriria, já que estava oculto sob caminhos, árvores e mata. Marte e Gilberto estranharam que houvesse ali áreas cultivadas. Aquilo era sinal de que alguém a habitava, embora fosse desconhecido.

A região, cheia de cipós e folhagem densa, impedia que eles adentrassem⁵⁰. Um bosque pantanoso e muitos espinhos os afastavam dali. Contudo, ouviram um grito que pedia por socorro e resolveram ir na direção em que o som lhes parecia mais claro.

Logo chegaram até um escravo, que agonizava. Insistiram para que falasse e pensaram em transportá-lo dali, quando o moribundo⁵¹ lhes mostrou um bilhete que tinha consigo: Marte reconheceu nele a letra de Zerma, que informava que ela e Diana haviam sido sequestradas por Texar e conduzidas à ilha Carneral.

O negro ainda pôde balbuciar que Texar, sabendo da traição, quis matá-lo. E, em poucos minutos, expirava⁵².

No dia seguinte uma expedição composta por Burbank, Gilberto, Marte, Perry, Carrol e uns dez negros partiu da baía Marino com o objetivo de resgatar Diana e Zerma. A região descrita por Zerma em seu bilhete ficava a uns oitocentos quilômetros de Camdless, o que representava uma viagem bem longa.

⁵⁰ Adentrar: entrar em; internar-se.

⁵¹ Moribundo: que está morrendo.

⁵² Expirar: morrer.

Dois dias depois, a embarcação de Burbank parou junto ao lago Washington. A região era pantanosa e insalubre⁵³ e Marte, ruminando sua vingança, sentia pena de saber que sua pobre mulher e uma criança estariam numa região como aquela.



Na primeira noite, o grupo dormiu algumas horas até o sol nascer. Caminharam todo o dia, numa extensão de quase quarenta quilômetros. Na noite seguinte, dormiram pouco e caminharam no escuro mesmo, seguindo o rio.

Durante o dia, foi Marte quem se deteve e mostrou as pegadas no chão. Eram numerosas e eles ficaram conjecturando⁵⁴ se realmente pertenceriam a Texar e a seu bando. Ele não poderia ter um exército tão poderoso!

Observando melhor os rastros, Gilberto opinou que não havia vestígios de Zerma, ou de Diana. À noite, encontraram um acampamento, cujos ocupantes não puderam vislumbrar⁵⁵ dada a péssima luminosidade.

Marte tentou se aproximar, mas, caindo em um galho, chamou a atenção de uma sentinela, que quase atirou contra ele, não fosse sua agilidade na luta corporal que tiveram. Amordaçou e prendeu o homem, levando-o até Burbank.

Quando foi questionada, a sentinela informou-os de que o destacamento era composto por duzentos homens comandados pelo capitão Howick. Gilberto não podia acreditar! Eram tropas federais, aliadas, que haviam chegado ao sul a bordo do navio “Wabash”!

⁵³ **Insalubre:** que não é saudável.

⁵⁴ **Conjecturar:** supor; presumir.

⁵⁵ **Vislumbrar:** ver indistintamente; entrever.



Em meio a grande euforia⁵⁶, os expedicionários de Burbank apresentaram-se ao capitão Howick, que os recebeu surpreso e com quem mantiveram longa conversação.

Howick confidenciou a Gilberto que estavam naquelas regiões a fim de encontrarem um bando de sulistas que, numa emboscada, haviam assassinado alguns federais.

Quando Burbank e os seus descobriram que se tratava de Texar, o tal chefe dos sulistas que Howick perseguia, todos se confraternizaram⁵⁷. Com aquele destacamento, era impossível que o bandido continuasse impune e livre!

— Tenho ordens para fuzilá-lo no ato. — informou o capitão.

Havia um fato estranho nos detalhes apresentados pelo capitão Howick, que fez Burbank refletir e empalidecer: o bilhete de Zerma tinha uma data, 22 de março, e era o dia em que Texar estava deixando a baía Negra. Não poderia ele estar a duzentas milhas dali, naquela mesma noite, no ato da emboscada aos federais...

Sua consciência fê-lo falar a respeito com o capitão Howick, que respondeu:

— Por emboscada, ou por sequestro, fuzilaremos Texar...

Burbank, naturalmente, concordou e seguiu as tropas de Howick, com os seus. Porém, o pensamento o aborrecia. Seria um novo álibi? Ou Texar conseguia multiplicar-se?

⁵⁶ Euforia: alegria intensa e, por via de regra, expansiva.

⁵⁷ Confraternizar: ter os mesmos sentimentos, crenças ou ideias de outrem; conviver ou tratar como irmãos.

O que importava, acima de tudo, é que iriam pegá-lo. E salvar Diana e Zerma!



Os homens embrenharam-se nas regiões pantanosas, que são de difícil acesso e terríveis, onde o menor descuido os leva à morte, nas areias movediças. A ilha Carneral, nos tempos em que a Flórida pertenceu à Espanha, era o refúgio dos bandidos e criminosos. Não haveria lugar mais certo para Texar!

Zerma e Diana estavam cativas⁵⁸ naquele lugar. As florestas densas e insalubres mal as deixavam ver a luz do dia. A criada de Burbank conseguira deixar um bilhete com um escravo de Texar, mas soube depois que aquele ato de generosidade havia lhe custado a vida. Sem esperanças de ser encontrada, nem de longe supunha que o bilhete houvesse chegado ao destinatário.

A caminhada até aquela ilha extenuara⁵⁹ suas forças, mas ela não descuidava um minuto da pequena Diana, a quem carregara no colo durante todo o percurso. A menina, naquele clima horrível, não tinha cores, nem forças para ficar em pé, e só conseguia balbuciar perguntas sobre a mãe.

Zerma não teve mais coragem de mentir, iludindo que houvesse fugido das devastações de Camdless por mãos amigas e que seu pai logo as viria buscar. Não havia como mentir, já que a menina conseguia compreender tudo...

A habitação em que se encontravam era muito frágil e não resistiria aos ventos, às chuvas e ao frio, no inverno.

⁵⁸ Cativas: prisioneiras.

⁵⁹ Extenuar: esgotar as forças a; debilitar.



Como a fiel Zerma temia pela saúde da pequena! Que medo sentia ao vê-la adoecer, sem qualquer assistência, em meio a homens brutos e insensíveis. Orava, com fé em Deus. Sabia que, naquelas circunstâncias, só a divina providência poderia ajudá-las...

Houve um dia, quando Diana dormia, em que Zerma foi falar com Texar sobre a saúde da menina, que requeria⁶⁰ cuidados especiais, e sobre os destinos que ele pensava em lhes dar.

O bandido não parecia se sensibilizar pela menina. Aliás, estava mesmo desejando sua morte, quando — espertamente — Zerma propôs a ele que exigisse resgate de Burbank. Foi o único meio que ela encontrou para que o maldito se interessasse pela saúde de Diana.

Mas foi inútil também. O desejo de vingança de Texar não tinha limites, nem preço. Ele conseguira devastar a propriedade de Burbank; deveria ter conseguido a morte da esposa, com o rapto da filha; e quase conseguira fuzilar o fazendeiro e o filho. Mas não estava satisfeito. Não iria devolver a menina, por dinheiro nenhum.

Desesperançada, Zerma lançou um olhar para os escravos de Texar. Não viu neles nem sombra de humanidade. Não tendo com quem contar, voltou ao quarto para consolar Diana, que acordara e chorava por sua ausência.

De lá, a criada de Burbank ouviu a aproximação de alguém junto a Texar, no compartimento ao lado. Não lhe reconheceu a voz, mas pôde ouvir toda a conversa.

⁶⁰ Requerer: pedir, solicitar.

O que Zerma achou curioso era que dois homens conversavam: Texar e mais alguém, só que a voz que parecia perguntar era a mesma de quem respondia. Ou seja, parecia que uma só pessoa conversava; ou, então, que duas pessoas conversavam, com o timbre de uma só voz!



O interlocutor de Texar contava-lhe sobre a emboscada de Kissmme e sobre as tropas que o perseguiram, naqueles pântanos. Zerma ouviu que Texar decidia fugir para as Bahamas, levando-a e à menina.

A criada de Burbank ficou horrorizada, ouvindo como aqueles dois odiavam Burbank e sua família; e não errava ao imaginar que os dois sempre haviam agido de comum acordo contra as famílias da Flórida e, em especial, Burbank!

— Nós dois somos um. — disse um deles, brincando com uma taça.

Comemoravam seus horrores, com a mesma voz e os mesmos maus instintos!

Quando a conversa parecia chegar ao fim, Zerma voltou à cama, onde repousava Diana. A menina acabava de despertar e se sentia sufocada:

— Água... Água... — pedia ela.

A criada de Burbank não teve outro jeito, senão o de forçar a porta, com a menina nos braços, entrando na sala, onde estava Texar. Ficou imóvel ao ver que se tratava de dois irmãos gêmeos!

Abandonados à caridade pública, os dois órfãos foram criados num orfanato, onde desde o início



demonstravam sinais de perversidade. Gêmeos idênticos, física e moralmente, dedicaram-se ao roubo durante boa parte de suas vidas. Trabalharam como comerciantes de escravos até que a atividade foi extinta.

A partir daí, resolveram trabalhar em conjunto, de forma a tirar partido da semelhança física. Um agia, enquanto o outro permanecia em lugar público, a fim de manter um álibi e obter a absolvição por meio de testemunhas. Até a tatuagem que Squambo fizera em Texar era para manter a semelhança com o irmão, que havia sido tatuado pelos seminolas⁶¹, quando estivera em seu poder. Os dois tomaram parte em todos os roubos, devastações e, inclusive, no sequestro de Zerma e Diana, sem que jamais qualquer pessoa pudesse suspeitar. Exceto Zerma que, com Diana nos braços, compreendia que, ao tomar conhecimento daquele fato, estava irremediavelmente condenada à morte.

Prenderam Zerma, de volta, ao barracão, junto com Diana. De lá, ela pôde ouvir que combinavam como a matariam e ela temia por deixar a pequena na companhia daqueles homens desalmados... Nem chegava a recear sua própria sorte, a brava Zerma!

Naqueles momentos, Zerma planejou a fuga e, na manhã seguinte, não hesitou em pôr o plano em ação, quando surgiu uma oportunidade.

Arrastou-se por entre o mato, acompanhada de Diana, que a imitava, e conseguiu chegar à margem do rio, sem ser descoberta. Mas com o coração aos pulos.

⁶¹ Seminolas: tribos de indígenas norte-americanos que ocupavam, originalmente, o estado da Flórida.

A embarcação estava do lado oposto e nem o melhor nadador conseguiria fazer a travessia daquelas águas sem morrer afogado. Foi quando surgiu um tronco flutuante.



Zerma não pensou duas vezes; pulando na água, agarrou-se ao tronco, com Diana em seus braços. Depois de algum tempo, quando a esperança voltava ao seu coração e o tronco corria, levado pela correnteza, viu que um dos irmãos Texar a observava ao longe. Chegou a disparar um tiro, que passou de raspão sobre o ombro da criada de Burbank.

Quando chegou à margem oposta, conseguiu descer com Diana e corria pelo bosque, a esmo⁶², apavorada com a perspectiva⁶³ de ser apanhada pelo outro Texar. Em sua corrida desesperada, Zerma sentiu-se perseguida pelo cão de Texar e o enfrentou a faca. No sentido oposto, vinham Squambo e o outro Texar, que estranharam encontrar o cão machucado, com vestígios de sangue.

No momento em que Texar ordenou a Squambo que matasse Zerma, o seminola atirou-se sobre ela com tal violência que Diana foi empurrada e caiu sobre uma região cheia de espinhos, musgos e cogumelos.

Com o choque, um cogumelo estourou como se fosse arma de fogo. E outros estrondos naturais se seguiram, dando a impressão de um verdadeiro tiroteio naquela região.

Cego pelo pó luminoso que se erguia, Squambo esperou momentaneamente para esfaquear Zerma, que estava presa por sua mão. Quando a luminosida-

⁶² A esmo: ao acaso.

⁶³ Perspectiva: probabilidade.



de se dissipou, à frente deles estavam o destacamento federal e a expedição de Burbank.

Texar gritou para que Squambo fugisse com Diana. O semínola atendeu pela última vez seu patrão e correu para o rio. Antes de chegar à margem, caiu morto por um tiro certo de Gilberto.

Marte correu até Zerma. A esposa pôde vê-lo, sorriu e fechou os olhos. Estava realmente ferida pela faca do índio. Tomado de cólera, Marte resolveu matar Texar na hora, correndo ao seu encalço.

Foi o capitão Howick que o dissuadiu⁶⁴, comunicando que tinha ordens para executar o marginal. E, dirigindo-se a ele, perguntou:

— É Texar, da baía Negra?

O homem não respondeu, quando Diana falou:

— Papai, ele tem um irmão gêmeo... São dois homens maus.

Aquelas palavras não foram compreendidas, mas de repente, na hora do fuzilamento, outro Texar surgiu para o assombro de todos.

Agora, tudo se esclarecia para eles!

Howick hesitou e queria a identificação do autor da emboscada às tropas federais. Os dois respondiam em uníssono que eram eles e não se acusavam.

Assim, não havendo outro meio de cumprir a ordem, os dois foram fuzilados, quando se apertavam as mãos.

No dia sete de abril, Burbank, seu filho e seus amigos voltavam à “Casa-Castelo”, trazendo Zerma e Diana.

⁶⁴ Dissuadir:
despersuadir;
fazer desistir.

A fiel criada foi se recuperando aos poucos dos ferimentos e quem tratou dela foi a senhora Burbank, ajudada por Diana, como enfermeira. As duas não deixaram a boa Zerma um só instante até que se restabeleceu, completamente.



A guerra estava já praticamente vencida pelos nortistas, de forma que Gilberto obteve uma licença para se casar com Alice Stannard, o que foi motivo de muita festa e felicidade para os Burbank.

Em janeiro do ano seguinte, o presidente Lincoln aboliu a escravidão em todos os Estados Unidos da América, mas a guerra ainda continuou até abril, quando Gilberto voltou, vitorioso, para o lar e para os seus.

A guerra do Norte contra o Sul durou quatro anos. Custou muitos bilhões de dólares e vidas humanas entre irmãos, mas atingiu um grande fim: a abolição dos escravos!

Cumpre, também, informar que um dos maiores presidentes que os Estados Unidos já tiveram foi Abraham Lincoln e que sua vida também foi perdida, em meio a esses conflitos. Ele foi assassinado por um fanático sulista e escravista, num teatro, antes que a guerra houvesse terminado.



O Autor

Nenhuma outra obra literária refletiu com tanta fidelidade a história de sua época como a coletânea dos romances de Júlio Verne, conhecida como *Viagens extraordinárias*.

Nascido em Nantes, na França, a 8 de fevereiro de 1828, filho de Pedro Verne, cuja família orgulhava-se de sua tradição na advocacia, e de Sofia Alotte, proveniente de rica família de armadores, Júlio Verne mostrava uma forte inclinação para a literatura desde sua infância.

Talvez devido à sua formação familiar, Verne tenha se inclinado para um novo gênero literário: a ficção-científica, resultado da união de seus conhecimentos sobre a vida dos homens do mar, daquela época, cheia de aventuras, e sua formação escolar, na faculdade de direito, que o ensinara a raciocinar logicamente, e a aceitar somente os fatos como verdadeiros.

Júlio Verne, entretanto, viveu durante uma época privilegiada. O homem do século XIX conjugava harmoniosamente a ciência e a tecnologia. Uma mesma geração assistiu ao descobrimento da eletricidade, do automóvel, do avião, do rádio, do submarino, dos tecidos sintéticos, do cinema...

Verne assistiu a todos estes acontecimentos e antecipou-se a muitos deles. Maravilhava-se, assim como seus contemporâneos, com a velocidade que o progresso adquiria. Tudo isto o levou a uma ideia,

em que trabalhou com afinco desde seus 24 anos até sua morte em 24 de março de 1905: escrever a novela da ciência, estabelecendo uma ponte entre a ciência e a literatura. Para tanto, contava apenas com uma ferramenta: sua imaginação fértil, cujo ponto de partida era o estudo, a observação e a curiosidade.



Nem mesmo seu casamento com Honorina Hebè, o nascimento de seu filho Michel, ou suas ocasionais rugas com seu pai, o desviaram de seu propósito.

Seu profundo respeito para com a ciência nunca o deixou afastar-se do racionalismo ou realismo. E, mesmo em obras mais fantásticas, como *Viagem ao centro da Terra*, *Da Terra à Lua* e outras, sua finalidade era usar a fantasia para ilustrar os conhecimentos de sua época em astronomia, matemática, física, paleontologia, mineralogia etc.

Em suma, sua vida resumiu-se a retratar sua época, por isso Verne está profundamente imerso em seu tempo e expressa aspectos importantíssimos desse período. Seus personagens, em sua maioria, não são senão veículos de uma ideia ou agentes de uma empresa, quando não meros símbolos.

A coragem, a tenacidade, a lealdade, a nobreza de sentimentos não isenta de uma certa ingenuidade, tais como as principais características, em ocasiões um tanto estereotipadas, do herói verniano, que não se define tanto por si mesmo como pelo que faz.



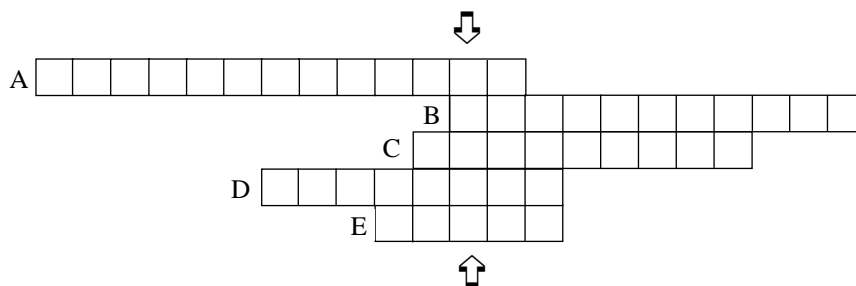
As Datas

- 1853 Publica *Colin-Maillard*.
- 1855 Publica *Les Compagnons de La Marjolaine*.
- 1860 Publica *L'Auberge des Ardennes*.
- 1863 *Cinco semanas em um balão*, novela que havia sido publicada em capítulos pelo periódico *Magazin d'Éducation et de Récréation*, é publicado em volume único.
- 1864 Publica *Viagem ao centro da Terra*.
- 1865 Publica *Da Terra à Lua*.
- 1868 Publica *Os filhos do Capitão Grant*.
- 1870 Publica *Vinte mil léguas submarinas*, *Capitão Hatteras* e *Viagem ao redor da Lua*.
- 1873 Publica *A volta ao mundo em oitenta dias*.
- 1874 Publica *A ilha misteriosa* e, junto a Dennery, monta a peça adaptada do romance homólogo *A volta ao mundo em oitenta dias*.
- 1875 Publica *O Chanceler*, diário do passageiro J.R. Kazallon.
- 1876 Publica *Miguel Strogoff*.
- 1878 Publica *Um Capitão de quinze anos*, e adapta, para o teatro, o romance *Os filhos do Capitão Grant*.
- 1879 Publica *Tribulações de um chinês na China*.
- 1882 Estreia a comédia, em três atos, *Voyage à travers l'impossible*.
- 1883 Estreia a peça: *Kériban le Tétu*.
- 1887 Estreia *Mathias Sandorf*, peça em cinco atos adaptada do romance homólogo.
- 1888 Publica *Dois anos de vocações*.
- 1896 Publica *As viagens do Capitão Cook*.
- 1898 Publica *Le Superbe Orénoque*.
- 1899 Publica *Le Testament d'un Excentrique*.
- 1900 Publica *Seconde Patrie*.
- 1901 Publica *Le Village Aérien*.
- 1902 Publica *Les Frères Kip*.

Roteiro de Leitura



1. Preencha as quadrículas com as palavras que completam as frases abaixo. Na coluna indicada, surgirá o nome da personagem considerada a pior entre as ruins.



- A) Durante a Guerra de Secessão (1861-1865), os estados do Norte dos EUA lutavam pela causa _____.
- B) Os estados do Sul, por sua vez, eram _____.
- C) Os empregados de Burbank, embora ainda fossem considerados escravos, viviam em alojamentos limpos e confortáveis e recebiam e _____ alimentação.
- D) Os nortistas eram também chamados de _____.
- E) _____, mulher de Marte, era criada de Burbank, mas considerada como da família.
2. Em que região dos EUA se passa a história? Por que a situação de Burbank era difícil?
3. Embora vivesse na Flórida, Burbank era abolicionista. Quem mais partilhava de suas ideias?
4. Que presidente governava os EUA nessa época? Que idéias defendia e o que aconteceu com ele?
5. O que esperavam Burbank e seus amigos para não terem de abandonar suas plantações?
6. A atividade econômica desenvolvida no Norte era a _____; no Sul, a sociedade era eminentemente _____.
7. Quem era Gilberto Burbank?



- 8.** Onde moravam Texar e Squambo?
- 9.** Aponte alguns traços físicos e de comportamento de Texar e explique por que ele nunca havia sido preso nem condenado.
- 10.** Burbank recebeu uma intimação para comparecer ao Palácio da Justiça. Como a população o recebeu? O que se passou?
- 11.** Burbank caía numa armadilha alforriando seus escravos. Texar, que agora era autoridade máxima em Jacksonville, comunicou-lhe que todos os escravos alforriados seriam expulsos do território sulista. O que fizeram os escravos de Burbank?
- 12.** Cerca de 1500 homens atacaram a baía de Camdless e Burbank pediu a Zerma que escapasse com as mulheres por uma passagem subterrânea. O que ocorreu?
- 13.** O que significava Diana para Texar?
- 14.** Gilberto caía numa armadilha de Texar e foi a Camdles. O que aconteceu?
- 15.** Com a chegada dos federais, Jacksonville rendeu-se e Gilberto e Burbank foram libertados. Texar, preso, apresentou um alibi contra as acusações. Qual foi?
- 16.** Uma expedição composta por Burbank, Gilberto, Marte, Perry, Carrol e uns dez negros partiu com o objetivo de resgatar Diana e Zerma. O que encontraram no caminho?
- 17.** O que Zerma descobriu ao tentar conseguir água para Diana?
- 18.** O que aconteceu ao final da história?